

DISCRIMINAÇÃO: APESP SOLICITA INTERVENÇÃO URGENTE DA COMISSÃO EUROPEIA

A APESP solicitou à Comissão Europeia (CE) uma “intervenção urgente” face à discriminação sistemática na aplicação de fundos comunitários. “A APESP tem, repetidamente, alertado as autoridades portuguesas para esta discriminação, sem que qualquer solução tenha sido apresentada”, de acordo com a informação enviada à Direção-Geral de Política Regional. A última situação foi reportada em março ao Ministro da Coesão Territorial e à Agência para o Desenvolvimento e Coesão, e diz respeito aos avisos abertos para acesso ao programa Algarve 2030. Discriminações semelhantes ocorreram no Alentejo 2030 e Norte2030. Recordando que “esta exclusão reiterada representa um desrespeito pelas obrigações de Portugal enquanto Estado-Membro na aplicação dos fundos europeus”, a APESP solicitou à CE que interceda junto das autoridades portuguesas para que sejam revistos os critérios dos avisos de financiamento, assegurando que todas as instituições de ensino superior possam concorrer em condições de igualdade e determine medidas corretivas, caso se confirme a existência de práticas discriminatórias na aplicação dos fundos.



APESP solicita medidas corretivas à Comissão Europeia

QUEIXA DA APESP FOI NOTÍCIA

A queixa da APESP foi notícia em relevantes meios nacionais (RTP, *Jornal de Notícias*, *Diário de Notícias*, CNN, Observador, *Jornal Económico*, *Eco*, para citar apenas alguns), tendo o diretor executivo prestado declarações à Lusa e à [Antena 1](#) (aqui a partir do minuto 11). “Estivemos recentemente reunidos com representantes da Comissão Europeia (CE) em Portugal que mostraram que no acordo para a aplicação dos fundos não existe nem poderia existir qualquer tipo de restrição”, disse Miguel Copetto.



Exemplos de algumas das notícias em meios nacionais, económicos e regionais

REUNIÃO DA DIREÇÃO

A direção da APESP esteve reunida no dia 14 para discutir o plano de atividades e o orçamento para 2025. Os trabalhos serão retomados estar quarta-feira, 19.



A direção da APESP

INSTITUTO CAMÕES

O Instituto Camões solicita às instituições de ensino privadas informação sobre o financiamento de ajuda aos países em desenvolvimento. Os dados, que constam do ficheiro anexado à circular n.º 24 da APESP, podem ser enviados para apd@camoes.mne.pt, até 18 de abril.

REUNIÃO DA EUPHE: CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE, CONFERÊNCIA E OPORTUNIDADE DE CONSÓRCIO

Miguel Copetto e João Redondo participaram na reunião do Conselho de Administração da EUPHE, ocorrido a 11 de março, em que foi aprovada a revisão dos Critérios de Elegibilidade, com base numa proposta apresentada pela APESP (ver abaixo). Foi apresentado o Relatório Financeiro de 2024 e abordou-se a necessidade de aprovar o orçamento de 2025 em Assembleia Geral. Sobre a Conferência de Madrid, que se realiza a 7 e 8 de maio, sem custos previstos para a EUPHE, discutiu-se a introdução de taxas e a criação de uma política para clarificar a organização de eventos. Foi apresentada a oportunidade de desenvolver um consórcio para a Net-Zero Industry Academy, a ser analisada na próxima reunião, a 8 de abril.



Próxima reunião do Conselho de Administração da EUPHE será a 8 de abril

SABER MAIS! A PROPOSTA DA APESP SOBRE OS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE NA EUPHE

Os critérios de elegibilidade para acesso à EUPHE estiveram, desde a sua fundação, baseados na obrigatoriedade de 50% do financiamento provir de fontes privadas. De acordo com o documento apresentado pelo diretor-executivo da APESP, de modo a refletir-se a diversidade dos sistemas educativos na Europa ou a complexidade dos modelos de financiamento, os critérios devem antes basear-se na classificação legal das instituições. Esta decisão “permite que a EUPHE continue a representar um quadro de ensino superior verdadeiramente independente, diversificado e inovador”, conclui o texto.

A3ES NA WFME

A A3ES foi reconhecida pela [World Federation for Medical Education](#) até março de 2035. Assim, os estudantes e graduados de ciclos de estudos em Medicina acreditados pela A3ES passam a ter qualificação reconhecida em diversas áreas geográficas fora da União Europeia. A circulação para estadas externas (como estágios e saídas profissionais) ficam também facilitadas.

DGES SOLICITA CONTRIBUTOS

Na preparação da visita oficial do Primeiro-ministro ao Japão, a DGES solicitou à APESP contributos sobre cooperação bilateral no Ensino Superior. As associadas podem enviar as suas sugestões até dia 18 para ines.viegas@dges.gov.pt.



INTERNACIONALIZAÇÃO: PIAGET

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget reforçou os laços com instituições de ensino e centros de investigação de referência na China, Espanha e Brasil. [Preveem-se intercâmbios](#) académicos, estágios em instituições de saúde e a participação em projetos inovadores.



PÓS-GRADUAÇÃO NO ISMT

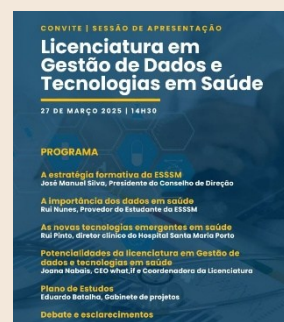
Estão disponíveis as últimas vagas para a pós-graduação “Investigação e Segurança Contra Catástrofes, Crises e Acidentes”, do Instituto Superior Miguel Torga, que fornece uma aprendizagem inovadora para peritos nesta área. Saber [mais aqui](#).



ISEC E ESSSM APRESENTAM EM LISBOA E NO PORTO LICENCIATURA EM GESTÃO DE DADOS E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

O Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC-Lisboa) e a Escola Superior Saúde Santa Maria (ESSSM) realizam na próxima semana duas iniciativas de apresentação da nova licenciatura inovadora em Gestão de Dados e Tecnologias em Saúde. Este curso é ministrado em associação também com o ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém, e tem como coordenadora Joana Nabais, que estará presente em ambas as sessões:

- **26 de março:** no ISEC-Lisboa, a partir das 16h30, decorre o colóquio "Innovation in Health Data and Technologies", para discutir os desafios e oportunidades que a transformação digital traz ao setor da saúde. A antiga ministra da Saúde, Ana Jorge, participa na mesa redonda "Saúde 4.0: Os Desafios da Formação, da Tecnologia e da Gestão dos Dados", com representantes da Oracle e Microsoft. [Inscrições aqui](#).
- **27 de março:** na ESSSM, no Porto, a sessão decorre a partir das 14h30, com intervenções de José Manuel Silva sobre a estratégia formativa da instituição, de Rui Nunes sobre a importância dos dados em saúde ou de Rui Pinto sobre as novas tecnologias emergentes em saúde.



Partidos querem mais autonomia no ensino superior [\(link\)](#)



Governo cria conselho para aprofundar parcerias com universidades norte-americanas [\(link\)](#)



Parlamento rejeita alteração ao RJIES [\(link\)](#)



Aprovado novo estatuto da carreira científica com prorrogação dos contratos precários [\(link\)](#)



Alojamento universitário: há 10 pessoas numa casa [\(link\)](#)



Opinião: EUA, vistos de platina [\(link\)](#)



CIRCULARES

- **Circular n.º 22** (11.3.2025): Publicação DR.
- **Circular n.º 23** (13.3.2025): Pedido de Contributos da DGES.
- **Circular n.º 24** (14.3.2025): Financiamento Privado ao Desenvolvimento - Ano 2024 (setor privado).

LEGISLAÇÃO PUBLICADA

- **Despacho n.º 3142/2025**, [Min. Educação, Ciência e Inovação, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Juventude e Modernização] - Designa o coordenador geral e os coordenadores executivos do programa «Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 — INCoDe.2030» [\(link\)](#).
- **Deliberação n.º 349/2025**, [MECI - Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior] - Estabelece a correspondência entre os exames nacionais do ensino secundário e as provas de ingresso na candidatura ao ensino superior 2025-2026 [\(link\)](#).
- **Relatório n.º 1/2025** [MECI - CNE] - Divulga a versão resumida do relatório de atividades relativo ao ano de 2024 do CNE [\(link\)](#).